



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Almeirim



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1.	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1.	HISTÓRICO	9
1.2.	CULTURA	10
2.	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1.	LOCALIZAÇÃO	11
2.2.	LIMITES	11
2.3.	SOLOS	11
2.4.	VEGETAÇÃO	11
2.5.	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6.	TOPOGRAFIA	12
2.7.	GEOLOGIA	12
2.8.	HIDROGRAFIA	12
2.9.	CLIMA	13
3.	DADOS ESTATÍSTICOS	11
3.1.	DEMOGRAFIA	11
3.1.1.	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2.	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3.	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4.	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	12
3.1.5.	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	13
3.1.6.	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	13
3.1.7.	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	14
3.1.8.	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	14
3.1.9.	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2.	HABITAÇÃO	15
3.2.1.	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2.	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	15
3.2.3.	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	15
3.2.4.	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	15
3.2.5.	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	16
3.2.6.	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	16
3.2.7.	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	16
3.3.	SAÚDE	16
3.3.1.	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	16
3.3.2.	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.3.	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	17
3.3.4.	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5.	Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014	18
3.3.6.	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7.	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	19
3.3.8.	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9.	Leitos por Habitantes 2006-2014	20
3.3.10.	Leitos por Habitantes 2015-2023	20
3.3.11.	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12.	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13.	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	21
3.3.14.	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	21
3.3.15.	Internações 2000-2023	22
3.3.16.	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17.	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18.	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19.	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20.	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	23

3.3.21. Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24
3.3.24. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	24
3.3.25. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	25
3.4. EDUCAÇÃO	26
3.4.1. Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	26
3.4.2. Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	27
3.4.3. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.6. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.7. Matrícula Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	32
3.4.8. Matrícula Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	33
3.4.9. Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10. Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11. Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12. Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5. MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	38
3.5.4. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	39
3.5.5. Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	39
3.5.6. Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7. Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	39
3.5.8. Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	40
3.6.1. Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	40
3.6.2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	40
3.7. SEGURANÇA PÚBLICA	41
3.7.1. Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	41
3.8. POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1. Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2. Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9. ENERGIA ELÉTRICA	42
3.9.1. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2000-2008	42
3.9.2. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
3.9.3. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
3.10. TRANSPORTE	45
3.10.1. Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2. Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3. Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4. Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	46
3.11. PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1. Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.11.2. Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3. Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12. AGRICULTURA	48
3.12.1. PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
3.12.2. PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13. PECUÁRIA	53
3.13.1. Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	53

3.13.2. Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
3.13.3. Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.13.4. Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	54
3.14. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
3.14.1. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
3.14.2. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
3.14.3. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	55
3.14.6. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	55
3.15. EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 1997-2001	55
3.15.2. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 2002-2006	56
3.15.3. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 2007-2011	56
3.15.4. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2012-2016	56
3.15.5. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16. FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1. Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2. Receitas Municipais 2005-2010	57
3.16.3. Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4. Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5. Receitas Municipais 2021-2022	58
3.16.6. Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1).....	59
3.16.7. Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.17. INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	60
3.17.1. Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	60
3.18. MEIO AMBIENTE	60
3.18.1. Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	60
3.18.2. Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	60
NOTA TÉCNICA	61
GLOSSÁRIO	62

1. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1. HISTÓRICO

Há duas versões quanto à origem histórica do município de Almeirim. Alguns indicam como marco a construção de um forte pelos holandeses, em uma aldeia denominada Paru. Outros atribuem a origem do município aos frades capuchos de Santo Antônio que construíram a aldeia do Paru, como zona de catequese para os índios da região.

Para a defesa do território, Manoel Siqueira construiu um forte de pedra e barro, à margem esquerda do Amazonas, local onde hoje é a sede do município, concluído em 1745.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador Francisco Xavier de Mendonça obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias e, em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. Também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila, todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia dos Paru o predicamento de Vila, com a denominação de Almeirim. Deu-lhe o nome português de Almeirim, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

Em 1835, com o movimento da Cabanagem, a aldeia foi invadida e quase que totalmente destruída. Com o advento da República, a localidade inicia um processo de soerguimento que culmina com a elevação, pelo governo Provisório do Estado do Pará, à categoria de Vila pelo decreto nº109, de 17 de março de 1890 e com a criação do município de Almeirim, com o Decreto nº 110 da mesma data.

Com a Revolução de 1930, o Município foi extinto e suas terras foram anexadas ao município de Prainha. Essa situação não perdurou e o Decreto Estadual nº 16 de 24 de novembro de 1930, elevou novamente Almeirim à condição de Município.

Pela divisão territorial do Estado de 1936, o município de Almeirim se apresenta subdividido em quatro distritos: Almeirim, Boca do Braço, Santana do Cajari e Santo Antônio do Caracuru. O Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março de 1938, estabeleceu para Almeirim apenas dois distritos: Almeirim (como as zonas de Almeirim, Santo Antônio do Caracuru e Boca do Braço) e Santana do Cajari. A divisão territorial para o período 1939-1943 indica, como distritos do Município, o de Almeirim (sede) e o de Arumanduba, sendo que este último passou a ser formado pelas terras do extinto distrito de Santana do Cajari, acrescido das terras de Santo Antônio do Caracuru e Boca do Braço, desanexadas do distrito-sede.

Por outro lado, o distrito de Almeirim adquiriu parte do território de Carrazêdo, zona do distrito-sede de Gurupá.

Atualmente, o Município se compõe do distrito-sede de Almeirim, e dos distritos de Arumanduba e Monte Dourado.

1.2. CULTURA

No município de Almeirim, a principal manifestação religiosa é a festa em homenagem à padroeira da cidade Nossa Senhora da Conceição. Procissão, novenário e arraial compõem a festividade de cunho religioso e profano, com a participação entusiástica da população, durante o mês de dezembro. Além dessa, é realizada a festa de São Sebastião, entre os dias 10 e 20 de janeiro. Faz parte do evento, o levantamento de mastro votivo e procissão terrestre, que percorre as principais ruas da cidade, indo em direção ao trapiche, onde se inicia a procissão fluvial. Neste cortejo, as embarcações dão a primeira volta em frente à cidade e na Segunda retornam ao local onde a procissão terrestre teve início. Neste momento dá-se início às novenas e ladainhas. Outra festa religiosa que se destaca é a de São Benedito, no período de 15 a 30 de junho. Nessa festividade, ocorrem o levantamento e a derrubada do mastro votivo com ritual de origem negra africana, com batuques, tambores e cheque-cheque. Esta festa não apresenta, atualmente, o mesmo brilho do passado.

O artesanato de Almeirim é constituído de fabricação de sapatos, bolsas, cestas, bancos, quadros e pilões.

O patrimônio histórico e cultural do município é formado pela Praça Magalhães e a igreja de Nossa Senhora da Conceição, ambas ligadas à história da cidade.

Dois equipamentos culturais realizam o trabalho de conservação e divulgação da cultura local: a Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura.

2. ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Almeirim está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 72.954,798 km², o que corresponde a 5,86% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Almeirim e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Almeirim – Porto de Moz e está a aproximadamente 478 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 31' 14" Sul e longitude de 52° 34' 53" Oeste.

2.2. LIMITES

Seus limites são ao norte com o Estado do Amapá e com o país Suriname, a leste - Estado do Amapá, ao sul Porto de Moz e Prainha e a oeste Monte Alegre, Alenquer e Óbidos.

2.3. SOLOS

As ordens de solos identificadas no município em maior ocorrência são o latossolo amarelo textura média e argilosa, concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos, podzólico vermelho amarelo textura argilosa média e solos aluviais eutróficos e distróficos texturas indiscriminadas.

Em menores ocorrências, aparecem os solos litólicos distróficos texturas indiscriminadas e terra roxa estruturada.

2.4. VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município e a floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a primeira identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada na subformação com cipós. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, montana, submontana e terras baixas.

observa-se a presença de formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre localizadas ao sul do município. São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5. PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada por meio de imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 2,85%.

Os principais rios, com beleza cênica, são o Amazonas, Paru de Este e Jari, estes dois últimos com grande número de cachoeiras.

Contém várias serras, entre elas a do Almeirim, com altitudes de 235 m, o que exige cuidados especiais com a erosão.

Localiza-se no Município, a área indígena Paru d'Este, que tem 1.182.800 ha (11.828 Km²), porém parte dela encontra-se no município de Monte Alegre, e o Parque Nacional Indígena de Tumucumaque, c/ 2.700.000 ha (27.000 Km²), distribuídos também nos municípios de Monte alegre, Óbidos e Oriximiná. O governo federal criou a Estação Ecológica do Jari, com 227.126 há, sendo que no Estado do Pará estão 163.754 ha. (1.637,54 Km²) e a outra parte está no Estado do Amapá.

2.6. TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 193 m, atinge áreas expressivas ao norte de seu território, até alcançar o Planalto Cristalino das Guianas, com cotas que podem atingir 600 metros e conta com áreas de depressões, planaltos, patamares, serras, planícies e chapadas ao sul.

2.7. GEOLOGIA

A estrutura geológica de Almeirim é composta por Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), Gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, Rochas magmáticas de composição félsica e máfica, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno, Sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário e na porção sul do município está localizada a bacia sedimentar do Amazonas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Neoproterozóico, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8. HIDROGRAFIA

A drenagem do município de Almeirim é representada, principalmente, por dois afluentes da margem esquerda do Amazonas, os rios Paru de Este e Jari.

O primeiro atravessa o Município, desde sua nascente até a foz, correndo no sentido NW-SE e recebendo alguns tributários importantes. À montante, grande parte do seu curso apresenta trechos encachoeirados e à jusante, penetra em áreas sedimentares até desembocar no Amazonas. Seus afluentes

principais são os rios Citaré, Itapecurú, Tucuranã, Paicuru e Urucurituba, todos pela margem direita, já que os da margem esquerda são inexpressivos.

O rio Jari, por sua vez, de curso paralelo ao Paru, nasce nos limites do estado com o Suriname também, seu curso possui direção NW-SE. A montante atravessa trechos encachoeirados de áreas cristalinas e é o divisor natural entre o estado do Pará e o estado do Amapá. Apenas seus afluentes da margem direita pertencem ao Município: são o Igarapé Paruzinho e os rios Ipitinga e Carecaru. A jusante entra em contato com rochas sedimentares até a sua embocadura, no Amazonas.

Ao sul, destaca-se o rio Amazonas, no qual, em sua margem esquerda, se encontra a sede municipal e limita com os municípios de Porto de Moz e Prainha. Para ele, convergem os rios Tuaré, Jutai e Paranaguara que limita com Prainha, todos pela margem esquerda.

2.9. CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com chuvas frequentes ao longo do ano, sendo o mês de abril com maior intensidade de chuvas com um índice pluviométrico com média de 301 mm e o mês de setembro com menor ocorrência de chuvas com um índice pluviométrico em média de 25 mm, conta com alta umidade do ar em quase todo o ano, a ocorrência de um ou dois meses de seca, a temperatura varia entre 25° C e 35° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. DEMOGRAFIA

3.1.1. População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	33.957	72.961,40	0,46
2001 ⁽¹⁾	34.002	72.961,40	0,47
2002 ⁽¹⁾	34.065	72.961,40	0,47
2003 ⁽¹⁾	34.116	72.961,40	0,47
2004 ⁽¹⁾	34.230	72.961,40	0,47
2005 ⁽¹⁾	34.280	72.961,40	0,47
2006 ⁽¹⁾	34.338	72.961,40	0,47
2007	30.903	72.961,40	0,42
2008 ⁽¹⁾	31.475	72.961,40	0,43
2009 ⁽¹⁾	31.192	72.961,40	0,43
2010	33.614	72.954,53	0,46
2011 ⁽¹⁾	33.588	72.954,53	0,46
2012 ⁽¹⁾	33.563	72.954,50	0,46
2013 ⁽¹⁾	33.562	72.954,50	0,46
2014 ⁽¹⁾	33.466	72.961,40	0,46
2015 ⁽¹⁾	33.372	72.961,40	0,46
2016 ⁽¹⁾	33.282	72.954,80	0,46
2017 ⁽¹⁾	33.195	72.954,80	0,46
2018 ⁽¹⁾	34.142	72.954,80	0,47
2019 ⁽¹⁾	34.109	72.954,80	0,47
2020 ⁽¹⁾	34.076	72.954,80	0,47
2021 ⁽¹⁾	34.044	72.954,80	0,47
2022	34.280	72.954,80	0,47

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2. População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	18.916	15.041
2007 ⁽¹⁾	18.458	12.445
2010	19.965	13.649

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3. População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	17.902	16.055
2007 ⁽¹⁾	16.057	14.668
2010	17.468	16.146
2022	17.647	16.633

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4. População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	929	633	755	661
01 ano a 04 anos	3.789	3.013	3.103	2.757
05 anos a 09 anos	4.733	3.842	3.879	3.433
10 anos a 14 anos	4.426	4.025	4.123	3.495
15 anos a 29 anos	9.928	8.910	9.658	9.149
30 anos a 49 anos	7.352	7.028	8.049	9.024
50 anos a 69 anos	2.264	2.591	3.262	4.553
70 anos e mais	536	675	785	1.208

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem populacional.

3.1.5. População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.828	11,45	6.796	20,01	5.798	17,25
Preta	443	1,32	1.958	5,77	1.796	5,34
Amarela	...	...	16	0,05	234	0,70
Parda	28.673	85,74	24.358	71,73	24.970	74,43
Indígena	377	1,13	560	1,65	816	2,43
Sem Declaração	...	...	269	0,79	...	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	29.433	88,01	25.996	76,56	...	...
Evangélicas	3.326	9,95	5.493	16,18	...	...
Espírita	...	...	110	0,32	...	...
Umbanda e Candomblé	15	0,04	...	...	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	20	0,06	58	0,17	...	...
Outras Religiões	...	...	371	1,09	...	...
Sem Religião	235	0,70	1.843	5,43	...	...
Não Determinadas	58	0,17	17	0,05	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	4.352	18,93	5.860	23,91	4.951	19,17
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	11	0,05	136	0,55	179	0,69
Divorciado(a)	...	...	170	0,69	237	0,92
Viúvo(a)	460	2,00	564	2,30	406	1,57
Solteiro(a)	11.028	47,96	17.776	72,54	20.052	77,65
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.795	29,56	4.616	18,84	...	...
1 a 3 anos	6.450	28,05	7.139	29,13	...	...
4 a 7 anos	5.833	25,37	6.058	24,72	...	...
8 a 10 anos	1.921	8,36	3.480	14,20	...	...
11 a 14 anos	1.691	7,36	2.832	11,56	...	...
15 anos ou mais	245	1,07	287	1,17	...	...
Não determinados	56	0,24	95	0,39	...	...
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	6.118	18,02	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	487	1,43	...	...
Deficiência Física			325	0,96	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	...	...	179	55,08	...	...
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	...	...	146	44,92	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	...	...	4.555	13,41	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	1.212	3,57	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	1.836	5,41	...	...
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	...	...	27.462	80,87	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6. Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,51	1,14	1,12	1,08	1,06
Taxa de Urbanização	29,67	14,59	48,87	55,71	59,39	-
Razão de Dependência	101,77	70,75	88,54	76,93	64,02	55,93
Índice de Envelhecimento	3,22	3,24	4,30	6,40	10,62	18,85
Taxa Geométrica de Incremento	...	10,77	0,10	0,17	-0,10	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7. População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	7	0,02	-	-	16	0,05
Alagoas	-	0,00	31	0,09	-	-
Amapá	1.244	3,72	904	2,66	1.234	3,67
Amazonas	52	0,16	69	0,20	124	0,37
Bahia	27	0,08	166	0,49	83	0,25
Brasil sem especificação	-	-	-	-	148	0,44
Ceará	362	1,08	346	1,02	237	0,71
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	43	0,13	32	0,10
Goiás	71	0,21	109	0,32	27	0,08
Maranhão	2.679	8,01	2.522	7,43	1.620	4,82
Mato Grosso	26	0,08	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	21	0,06	-	-
Minas Gerais	92	0,28	202	0,59	104	0,31
Pará	27.979	83,66	28.636	84,33	29.272	87,10
Paraíba	20	0,06	55	0,16	87	0,26
Paraná	48	0,14	72	0,21	28	0,08
Pernambuco	17	0,05	57	0,17	124	0,37
Piauí	252	0,75	388	1,14	263	0,78
Rio de Janeiro	86	0,26	72	0,21	43	0,13
Rio Grande do Norte	28	0,08	78	0,23	15	0,04
Rio Grande do Sul	111	0,33	28	0,08	42	0,12
Rondônia	12	0,04	12	0,04	10	0,03
Roraima	-	0,00	-	-	16	0,05
Santa Catarina	21	0,06	11	0,03	7	0,02
São Paulo	113	0,34	81	0,24	43	0,13
Sergipe	-	0,00	-	-	10	0,03
Tocantins	-	0,00	9	0,03	21	0,06

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8. População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	33.440	27.978	22.977	5.001	5.462
2000	33.957	28.636	...	...	5.321
2010	33.614	29.272	23.661	5.611	4.342

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9. Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	3.069	-	4.342	-
Menos de 1 ano	591	19,26	225	5,2
1 a 2 anos	857	27,92	801	18,5
3 a 5 anos	905	29,49	506	11,6
6 a 9 anos	716	23,23	573	13,2
10 anos ou mais	-	-	2.237	51,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2. HABITAÇÃO

3.2.1. Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	35.963	8.585	4,19
2000	33.957	6.774	5,01
2007	30.903	9.109	3,39
2010	33.614	7.862	4,28

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2. Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.774		7.845	
Geladeira	4.244	62,65	5.554	70,80
Máquina de lavar roupa	1.212	17,89	1.754	22,36
Aparelho de ar-condicionado	1.392	20,55	-	-
Rádio	3.455	51,00	4.517	57,58
Televisão	4.530	66,87	6.387	81,41
Microcomputador	557	8,22	1.739	22,17
Microcomputador com acesso à internet	-	-	903	11,51
Automóvel para uso particular	937	13,83	1.032	13,15
Telefone fixo	1.357	20,03	1.572	20,04

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3. Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.665	3.501	1.286	878
2000	6.774	4.574	1.223	977
2010	7.862	5.496	678	1.688

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4. Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.330	6.366	2.414	283	3.669	964
2000	6.774	5.949	311	2.920	2.718	825
2010	7.862	7.332	1.337	1.405	4.590	530

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5. Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.665	3.421	3.398	23	2.244
2000	6.774	4.095	3.296	799	2.679
2010	7.862	5.095	4.223	872	2.767

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6. Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.665	5.559	-	98	8	-
2000	6.774	6.214	-	516	44	-
2010	7.862	7.125	297	202	74	164

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7. Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.665	2.890	2.490	272	13
2000	6.774	3.666	883	2.207	18
2010	7.862	4.650	1.357	1.836	19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3. SAÚDE

3.3.1. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	20	20	18	19	15	16	14	19	23
Odontólogo	3	3	3	3	4	2	5	5	5
Enfermeiro	12	13	13	15	14	10	23	25	20
Fisioterapeuta	-	-	2	2	3	4	4	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	1	1	1	1	-	-
Farmacêutico	-	2	2	2	3	3	4	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	71	63	62	62	62	42	46	50	43
Técnico de Enfermagem	9	15	15	19	33	41	51	49	59
TOTAL	117	117	116	124	136	120	149	154	156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	21	21	20	18	19	21	19	23	27
Odontólogo	6	7	8	8	9	6	11	11	10
Enfermeiro	18	17	19	22	25	30	27	30	40
Fisioterapeuta	5	6	5	7	8	8	8	9	10
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	1	-	-	-	-	1	2	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	-	-	3
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	2	2	4
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	4	4	4
Auxiliar de Enfermagem	41	41	29	29	29	28	20	19	16
Técnico de Enfermagem	60	58	39	40	42	50	54	66	74
TOTAL	153	153	122	127	135	146	147	167	191

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3. Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	43	37	37	42	37	37	35	35	37
Odontólogo	4	3	3	3	4	2	5	5	6
Enfermeiro	13	13	13	15	14	16	23	25	25
Fisioterapeuta	-	-	2	2	3	4	4	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	1	1	2	2	-	-
Farmacêutico	-	2	2	2	3	3	4	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	71	63	62	62	62	46	47	44	44
Técnico de Enfermagem	9	15	15	20	33	42	52	50	60
Agente Comunitário de Saúde	90	89	89	90	90	89	92	92	91
TOTAL	232	223	224	238	248	242	265	257	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4. Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	34	36	34	30	34	36	36	43	42
Odontólogo	6	8	9	9	10	6	13	12	13
Enfermeiro	25	24	21	23	26	33	41	36	42
Fisioterapeuta	5	6	5	7	8	10	10	10	11
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Nutricionista	-	1	-	-	-	-	6	6	6
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	-	-	5
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	2	3	4
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	8	5	6
Auxiliar de Enfermagem	37	36	29	29	29	28	20	19	16
Técnico de Enfermagem	50	50	39	41	43	52	56	71	78
Agente Comunitário de Saúde	96	99	98	95	95	93	91	101	95
TOTAL	255	262	237	237	248	261	284	308	320

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5. Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	333	335	301	301	304	264	304	307	311
Administração Dir.Outros	5	6	6	5	5	4	4	3	3
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	2	2	2	3	3	3	5
Fundação Privada	-	-	-	-	-	14	9	8	8
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	338	341	307	306	309	268	308	310	314
Privada	-	-	2	2	2	17	12	11	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6. Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	326	328	299	299	315	320	352	406	424
Entidades Empresariais	5	9	8	11	11	8	7	13	11
Entidades sem Fins Lucrativos	8	9	-	4	4	4	4	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	326	328	299	299	315	320	352	406	424
Federal	-	-	-	-	-	-	3	10	9
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	326	328	299	299	315	320	349	396	415
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	5	9	8	11	11	8	7	13	11
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	5	9	8	11	11	8	7	13	11
Entidades sem Fins Lucrativos	8	9	-	4	4	4	4	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	1	1	1	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	9	9	9	6	6	6	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	18	19	16	17	18	18	18	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	6	6	6	6	7	7	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	1	2	2	2	2	3	3
Consultório isolado	-	2	2	2	2	1	2	3	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	6	6	5	5	5	7	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	2	2	2	2	2	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	-	1	1	1	1	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	-	-	-	1	5	5
TOTAL	19	21	20	21	21	22	26	31	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9. Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	112	112	112	112	112	119	94	94	94
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	11	11	11	11	11	13	13	13	13
Total de leitos	123	123	123	123	123	132	107	107	107
Leitos/ Mil Habitantes	3,58	3,98	3,91	3,94	3,66	3,93	3,19	3,19	3,20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10. Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	94	94	87	94	94	106	114	107	107
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Número de Leitos - Urgência	13	13	11	13	13	16	16	16	16
Total de leitos	107	107	98	107	107	122	130	125	125
Leitos/ Mil Habitantes	3,21	3,21	2,95	3,13	3,14	3,58	3,82	3,65	3,65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11. Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	2	2	112	112	112	112	112
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	2	112	112	112	112	112
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12. Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	2	112	87	87	87
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	7	7	7	7
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	112	87	87	87
Privada	-	-	-	-	7	7	7	7

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13. Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	87	87	87	87	87
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	7	7	-	7	7
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	87	87	87	87	87
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	2	87	87	87	87	87
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	7	7	-	7	7
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14. Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		99	107	107	107	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		7	7	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		99	107	107	107	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	2	2	2	2		99	107	107	107	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		7	7	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15. Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.283	4.457
2001	2.801	5.254
2002	3.475	5.539
2003	3.530	5.449
2004	3.355	5.455
2005	3.451	5.719
2006	3.600	5.767
2007	3.312	5.187
2008	2.294	3.339
2009	2.247	2.139
2010	2.371	2.170
2011	1.432	991
2012	1.523	953
2013	1.573	985
2014	1.631	1.088
2015	1.492	928
2016	1.706	1.171
2017	1.756	1.165
2018	2.193	1.585
2019	2.221	1.629
2020	1.661	1.161
2021	2.341	1.651
2022	2.707	2.085
2023*	2.561	1.975

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16. Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	410	391	429	482	447	408	482	372	383	396	352	381	359	381
Feminino	322	370	450	441	416	400	437	381	377	377	370	375	334	373
Ignorado	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	733	761	879	923	864	808	919	753	760	773	722	756	693	754

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17. Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	419	394	387	384	407	395	400	413	336
Feminino	382	403	352	361	373	384	379	379	341
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	801	797	739	745	780	779	779	792	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18. Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-
500 a 999g	1	4	-	4	-	2	3	2	3	-	2	3	2	3
1.000 a 1.499g	3	4	3	3	4	1	3	5	1	6	3	1	7	1
1.500 a 2.499g	36	36	63	51	53	52	61	43	48	37	44	39	27	50
2.500 a 2.999g	142	112	182	202	199	193	202	145	137	208	172	172	151	174
3.000 a 3.999g	493	534	573	621	573	523	600	510	532	481	467	493	464	480
4.000 e mais	55	71	58	42	35	35	49	47	39	41	34	47	40	43
Ignorado	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	3
TOTAL	733	761	879	923	864	808	919	753	760	773	722	756	693	754

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19. Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	-	2	-	-	-	1	-
500 a 999g	3	1	3	3	3	5	-	1	2
1.000 a 1.499g	3	4	-	2	4	6	5	2	5
1.500 a 2.499g	33	60	46	53	55	51	51	56	49
2.500 a 2.999g	165	189	181	188	178	215	192	206	164
3.000 a 3.999g	519	489	471	456	507	472	495	494	428
4.000 e mais	69	52	37	41	33	30	36	32	29
Ignorado	8	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	801	797	739	745	780	779	779	792	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20. Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	17	11	10	6	28	20	29	22	14	20	21	23	19	19
15 a 19 anos	237	252	287	293	282	246	297	229	241	265	217	228	194	216
20 a 24 anos	256	280	316	318	300	280	333	246	256	248	242	218	238	244
25 a 29 anos	123	120	146	178	147	149	157	151	152	143	146	170	139	151
30 a 34 anos	57	56	67	76	69	74	70	69	67	69	63	75	74	80
35 a 39 anos	32	31	34	33	24	31	24	26	25	21	25	32	26	34
40 a 44 anos	9	10	15	17	10	7	5	8	4	6	8	9	3	9
45 a 49 anos	1	-	4	1	4	1	4	2	1	1	-	1	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	733	760	879	923	864	808	919	753	760	773	722	756	693	754

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21. Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	22	16	11	13	22	15	20	20	14
15 a 19 anos	245	250	230	191	214	186	184	210	179
20 a 24 anos	258	230	226	240	233	268	261	262	195
25 a 29 anos	134	165	149	155	170	150	161	156	149
30 a 34 anos	94	82	66	82	79	104	96	88	85
35 a 39 anos	38	39	37	47	49	44	44	41	47
40 a 44 anos	9	11	16	16	12	11	12	15	8
45 a 49 anos	1	-	3	1	-	1	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	4	-	-	1	-	1	-	-
TOTAL	801	797	739	745	780	779	779	792	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	26	44	53	55	54	45	48	45	69	49	51	62	77	76
Feminino	13	22	26	24	26	24	35	31	35	31	34	26	39	25
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	39	66	79	79	80	69	83	76	104	80	85	88	116	101

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	70	70	67	81	78	74	122	93	101
Feminino	39	44	43	47	30	43	74	56	53
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	109	114	110	128	108	117	196	149	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	9	15	16	19	17	10	17	22	19	11	19	14	20	15
1 a 4 anos	2	1	3	4	2	2	3	1	4	1	2	2	4	2
5 a 9 anos	1	1	1	-	-	2	1	-	2	1	3	-	-	-
10 a 14 anos	1	2	2	-	1	3	4	-	2	1	1	2	1	1
15 a 19 anos	3	5	1	4	2	3	3	1	4	1	3	1	2	1
20 a 29 anos	3	7	8	11	7	4	10	4	6	6	11	9	7	13
30 a 39 anos	2	2	7	2	5	4	1	5	6	4	3	6	10	4
40 a 49 anos	2	5	5	5	4	8	3	4	5	4	3	5	5	5
50 a 59 anos	4	6	7	8	13	5	6	5	9	5	12	12	9	8
60 a 69 anos	6	4	5	8	6	4	9	3	13	11	5	8	12	14
70 a 79 anos	4	12	12	9	14	12	10	12	18	16	12	16	15	14
80 anos e mais	2	5	12	9	9	12	16	19	16	19	11	13	30	24
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	39	66	79	79	80	69	83	76	104	80	85	88	116	101

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	14	16	10	13	8	20	15	8	13
1 a 4 anos	1	5	1	4	2	1	1	1	-
5 a 9 anos	2	-	1	3	3	2	-	1	-
10 a 14 anos	3	-	1	1	1	1	3	-	2
15 a 19 anos	5	3	6	3	2	3	5	6	3
20 a 29 anos	12	4	7	9	11	6	10	13	16
30 a 39 anos	8	9	8	5	7	8	10	10	9
40 a 49 anos	8	13	6	7	8	11	11	10	10
50 a 59 anos	8	9	6	21	13	10	21	16	17
60 a 69 anos	9	15	17	18	15	11	37	26	24
70 a 79 anos	13	20	20	11	18	16	29	26	20
80 anos e mais	26	20	27	31	20	28	54	32	41
Ignorado	-	-	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	109	114	110	128	108	117	196	149	155

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	1	-	2	1	2	2	2	2	-	-	1	-	1
Aparelho Circulatório	12	15	21	13	19	22	22	24	26	21	21	18	2	17
Aparelho Respiratório	2	7	6	7	8	1	4	3	10	12	4	6	22	6
Aparelho Digestivo	1	5	4	4	2	4	2	2	4	2	2	5	10	4
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	8	11	13	14	14	11	14	9	14	8	11	18	1	22
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	2	2	-	1	3	1	-	-	1	19	3
TOTAL	24	39	44	42	46	40	45	43	58	44	39	49	57	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	3	3	1	2	-	3	3	5
Aparelho Circulatório	32	29	35	34	27	32	56	31	32
Aparelho Respiratório	10	7	9	16	7	12	17	15	13
Aparelho Digestivo	2	5	5	8	7	4	4	4	4
TranstMentais e Comportamentais	1	-	1	-	-	1	1	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	27	23	17	27	21	18	25	30	26
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	2	3	2	1	4	4	4	5	4
TOTAL	75	70	72	87	68	71	110	89	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4. EDUCAÇÃO

3.4.1. Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	32	3	35
Ensino Fundamental	-	-	105	4	109
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	32	4	36
Ensino Fundamental	-	-	105	4	109
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2002					
Pré-Escolar	-	-	26	3	29
Ensino Fundamental	-	-	105	3	108
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2003					
Pré-Escolar	-	-	32	4	36
Ensino Fundamental	-	-	106	4	110
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	3	29
Ensino Fundamental	-	1	97	3	101
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	24	3	27
Ensino Fundamental	-	-	94	3	97
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	28	3	31
Ensino Fundamental	-	-	88	3	91
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2007					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	-	88	3	91
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	35	2	37
Ensino Fundamental	-	-	84	3	87
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2009					
Pré-Escolar	-	-	34	1	35
Ensino Fundamental	-	-	88	3	91
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	28	2	30
Ensino Fundamental	-	-	78	3	81
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2011					
Pré-Escolar	-	-	34	2	36
Ensino Fundamental	-	-	76	3	79
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	70	2	72
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2. Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	29	2	31
Ensino Fundamental	-	-	68	3	71
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2014					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	66	3	69
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2015					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	66	3	69
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	2	37
Ensino Fundamental	-	-	66	2	68
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	68	1	69
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	69	1	70
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	69	2	71
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	38	1	39
Ensino Fundamental	-	-	69	1	70
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	49	2	51
Ensino Fundamental	-	-	68	2	70
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	53	1	54
Ensino Fundamental	-	-	66	1	67
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	9	3	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2001					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2002					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2003					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2004					
Ensino Fundamental	-	1	9	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2005					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2007					
Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2008					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2012					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	4	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	4	4
Ensino Médio	-	-	-	3	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2012					
Ensino Fundamental	-	2	11	2	15
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2014					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	3	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7. Matrícula Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.036	85	1.121
Ensino Fundamental	-	-	8.836	796	9.632
Ensino Médio	-	1.577	-	148	1.725
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.186	235	1.421
Ensino Fundamental	-	-	8.983	915	9.898
Ensino Médio	-	1.680	-	210	1.890
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.449	89	1.538
Ensino Fundamental	-	-	8.752	770	9.522
Ensino Médio	-	1.680	-	328	2.008
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.563	124	1.687
Ensino Fundamental	-	-	8.695	871	9.566
Ensino Médio	-	1.699	-	224	1.923
2004					
Pré-Escolar	-	-	1604	162	766
Ensino Fundamental	-	425	8453	802	9680
Ensino Médio	-	1.776	-	255	2031
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.352	182	1.534
Ensino Fundamental	-	-	8.416	862	9.278
Ensino Médio	-	1.916	-	266	2.182
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.295	154	1.449
Ensino Fundamental	-	-	7.903	861	8.764
Ensino Médio	-	1.996	-	269	2.265
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.225	106	1.331
Ensino Fundamental	-	-	7.549	766	8.315
Ensino Médio	-	2.074	-	168	2.242
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.266	70	1.336
Ensino Fundamental	-	-	7.292	687	7.979
Ensino Médio	-	1.787	-	222	2.009
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.222	51	1.273
Ensino Fundamental	-	-	7.366	670	8.036
Ensino Médio	-	1658	-	178	1.836
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.061	98	1.159
Ensino Fundamental	-	-	7.420	759	8.179
Ensino Médio	-	1.661	-	250	1.911
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.307	94	1.401
Ensino Fundamental	-	-	7.273	788	8.061
Ensino Médio	-	1.580	-	314	1.894
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.193	112	1.305
Ensino Fundamental	-	-	7.181	687	7.868
Ensino Médio	-	1.638	-	289	1.927

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8. Matrícula Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.168	156	1.324
Ensino Fundamental	-	-	7.469	757	8.226
Ensino Médio	-	1.404	-	261	1.665
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.286	91	1.377
Ensino Fundamental	-	-	7.488	681	8.169
Ensino Médio	-	1.494	-	248	1.742
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.203	98	1.301
Ensino Fundamental	-	-	7.427	718	8.145
Ensino Médio	-	1.517	-	233	1.750
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.096	61	1.157
Ensino Fundamental	-	-	7.211	497	7.708
Ensino Médio	-	1.588	-	172	1.760
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.376	37	1.413
Ensino Fundamental	-	-	7.956	340	8.296
Ensino Médio	-	1.639	-	89	1.728
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.273	38	1.311
Ensino Fundamental	-	-	8.070	321	8.391
Ensino Médio	-	1.615	-	88	1.703
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.179	61	1.240
Ensino Fundamental	-	-	7.328	351	7.679
Ensino Médio	-	1.549	-	82	1.631
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.165	23	1.188
Ensino Fundamental	-	-	7.664	169	7.833
Ensino Médio	-	1.259	-	49	1.308
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.243	20	1.263
Ensino Fundamental	-	-	6.811	191	7.002
Ensino Médio	-	1.785	-	47	1.832
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.201	19	1.220
Ensino Fundamental	-	-	6.965	128	7.093
Ensino Médio	-	1.445	-	36	1.481

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9. Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	48	7	55
Ensino Fundamental	-	-	370	46	416
Ensino Médio	-	34	-	12	46
2001					
Pré-Escolar	-	-	54	14	68
Ensino Fundamental	-	-	402	55	457
Ensino Médio	-	50	-	24	74
2002					
Pré-Escolar	-	-	55	5	60
Ensino Fundamental	-	-	392	64	456
Ensino Médio	-	51	-	36	87
2003					
Pré-Escolar	-	-	63	11	74
Ensino Fundamental	-	-	438	80	518
Ensino Médio	-	47	-	39	86
2004					
Pré-Escolar	-	-	63	13	76
Ensino Fundamental	-	12	355	67	434
Ensino Médio	-	38	-	36	74
2005					
Pré-Escolar	-	-	46	19	65
Ensino Fundamental	-	-	358	59	417
Ensino Médio	-	42	-	40	82
2006					
Pré-Escolar	-	-	55	16	71
Ensino Fundamental	-	-	377	58	435
Ensino Médio	-	44	-	46	90
2007					
Pré-Escolar	-	-	47	13	60
Ensino Fundamental	-	-	335	47	382
Ensino Médio	-	40	-	26	66
2008					
Pré-Escolar	-	-	55	10	65
Ensino Fundamental	-	-	295	50	345
Ensino Médio	-	55	-	28	83
2009					
Pré-Escolar	-	-	56	9	65
Ensino Fundamental	-	-	353	43	396
Ensino Médio	-	44	-	24	68
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	350	52	402
Ensino Médio	-	53	-	36	89

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10. Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	62	14	76
Ensino Fundamental	-	-	351	52	401
Ensino Médio	-	53	-	36	83
2011					
Pré-Escolar	-	-	96	14	110
Ensino Fundamental	-	-	398	57	453
Ensino Médio	-	50	-	39	89
2012					
Pré-Escolar	-	-	81	12	93
Ensino Fundamental	-	-	431	42	471
Ensino Médio	-	54	-	26	72
2013					
Pré-Escolar	-	-	67	15	82
Ensino Fundamental	-	-	430	58	486
Ensino Médio	-	49	-	37	79
2014					
Pré-Escolar	-	-	86	16	102
Ensino Fundamental	-	-	442	62	502
Ensino Médio	-	49	-	38	81
2015					
Pré-Escolar	-	-	83	12	95
Ensino Fundamental	-	-	463	56	518
Ensino Médio	-	53	-	37	85
2016					
Pré-Escolar	-	-	85	12	97
Ensino Fundamental	-	-	432	37	468
Ensino Médio	-	51	-	25	71
2017					
Pré-Escolar	-	-	80	6	86
Ensino Fundamental	-	-	433	23	456
Ensino Médio	-	37	-	14	47
2018					
Pré-Escolar	-	-	82	5	87
Ensino Fundamental	-	-	442	22	464
Ensino Médio	-	45	-	14	56
2019					
Pré-Escolar	-	-	78	9	87
Ensino Fundamental	-	-	416	36	451
Ensino Médio	-	42	-	16	56
2020					
Pré-Escolar	-	-	75	6	81
Ensino Fundamental	-	-	405	16	421
Ensino Médio	-	41	-	16	55
2021					
Pré-Escolar	-	-	92	7	99
Ensino Fundamental	-	-	385	30	415
Ensino Médio	-	50	-	13	62
2022					
Pré-Escolar	-	-	94	6	100
Ensino Fundamental	-	-	395	18	413
Ensino Médio	-	44	-	12	56

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11. Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	53,9	78,8	-	81,1	-	44,1
Reprovação	-	-	17,3	7,1	-	2,6	-	3,1
Abandono	-	-	28,8	14,1	-	16,3	-	52,8
2001								
Aprovação	-	-	61,7	93,2	-	82,5	-	86,8
Reprovação	-	-	19,3	6,2	-	3,8	-	11,7
Abandono	-	-	19,0	0,6	-	13,7	-	1,5
2002								
Aprovação	-	-	65,1	89,6	-	74,4	-	86,0
Reprovação	-	-	19,2	7,9	-	5,9	-	8,0
Abandono	-	-	15,7	2,5	-	19,7	-	6,0
2003								
Aprovação	-	-	67,5	96,5	-	84,4	-	91,3
Reprovação	-	-	18,6	3,5	-	2,7	-	6,9
Abandono	-	-	13,9	-	-	12,9	-	1,8
2004								
Aprovação	-	96,1	63,5	96,7	-	81,3	-	94,4
Reprovação	-	2,2	20,2	3,3	-	4,6	-	5,2
Abandono	-	1,7	16,3	-	-	14,1	-	0,4
2005								
Aprovação	-	-	62,2	-	-	78,8	-	96,9
Reprovação	-	-	21,0	-	-	4,7	-	2,7
Abandono	-	-	16,8	-	-	16,5	-	0,4
2007								
Aprovação	-	-	70,4	94,1	-	68,6	-	95,8
Reprovação	-	-	19,7	5,4	-	16,8	-	4,2
Abandono	-	-	9,9	0,5	-	14,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	70,8	96,7	-	72,4	-	97,5
Reprovação	-	-	19,6	3,1	-	4,8	-	1,7
Abandono	-	-	9,6	0,2	-	22,8	-	0,8
2009								
Aprovação	-	-	74,1	96,1	-	71,7	-	97,0
Reprovação	-	-	19,0	3,9	-	8,8	-	2,4
Abandono	-	-	6,9	-	-	19,5	-	0,6
2010								
Aprovação	-	-	80,3	98,2	-	64,3	-	96,7
Reprovação	-	-	12,6	1,6	-	16,4	-	3,3
Abandono	-	-	7,1	0,2	-	19,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	79,6	97,9	-	60,3	-	95,7
Reprovação	-	-	14,0	1,9	-	14,9	-	4,3
Abandono	-	-	6,4	0,2	-	24,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	79,8	98,2	-	59,5	-	94,4
Reprovação	-	-	14,1	1,5	-	14,5	-	4,9
Abandono	-	-	6,1	0,3	-	26,0	-	0,7
2013								
Aprovação	-	-	77,9	98,0	-	63,1	-	94,4
Reprovação	-	-	17,2	1,8	-	22,4	-	5,6
Abandono	-	-	4,9	0,2	-	14,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12. Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	80,7	97,4	-	60,2	-	91,6
Reprovação	-	-	13,1	2,0	-	20,8	-	7,9
Abandono	-	-	6,2	0,6	-	19,0	-	0,5
2015								
Aprovação	-	-	75,3	97,7	-	60,4	-	97,3
Reprovação	-	-	15,8	2,2	-	16,6	-	2,7
Abandono	-	-	8,9	0,1	-	23	-	-
2016								
Aprovação	-	-	71,7	98,3	-	64,7	-	93,9
Reprovação	-	-	17,8	1,3	-	20,3	-	6,1
Abandono	-	-	10,5	0,4	-	15,0	-	-
2017								
Aprovação	-	-	70,8	99,7	-	66,6	-	100,0
Reprovação	-	-	14,0	0,3	-	18,3	-	-
Abandono	-	-	15,2	-	-	15,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	85,1	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	2,0	-	-	15,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	74,6	99,7	-	70,3	-	94,8
Reprovação	-	-	14,5	-	-	10,2	-	5,2
Abandono	-	-	10,9	0,3	-	19,5	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,7	98,8	-	99,9	-	100
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,3	1,2	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	84,8	99,5	-	51,2	-	100
Reprovação	-	-	10,5	-	-	38,2	-	-
Abandono	-	-	4,7	0,5	-	10,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	71,9	100	-	68,8	-	100
Reprovação	-	-	20,8	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	18,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5. MERCADO DE TRABALHO

3.5.1. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	11	12	12	14	16	15	10	14	13	11	11
Serviços Indust Utilidade Pública	1	3	2	2	3	3	3	1	1	1	1
Construção Civil	14	15	12	6	10	10	8	7	8	7	7
Comércio	72	79	81	77	80	81	75	77	90	89	83
Serviços	81	85	92	93	92	78	80	78	86	82	85
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	1	2	2	2
Agropecuária	3	3	2	7	9	10	11	12	11	12	13
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	187	202	206	203	214	201	191	191	212	205	203

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	10	8	10	11	8	9	8	10
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	-	1	1	-	3
Construção Civil	5	5	5	6	7	8	5	4
Comércio	79	81	81	74	81	67	50	66
Serviços	75	79	64	58	57	53	49	53
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	14	14	14	13	12	11	11	10
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	187	191	178	165	169	152	126	149

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	274	274	315	324	315	209	221	201	198	162	151
Indústria de Transformação	300	488	869	760	1.205	1.731	1.425	1.591	1.379	1.222	981
Serviços Indust Utilidade Pública	3	27	25	24	24	27	3	2	2	2	2
Construção Civil	524	783	465	460	569	262	180	215	510	1.783	1.408
Comércio	261	313	320	324	338	360	323	276	370	373	342
Serviços	3.786	3.824	3.380	2.292	1.711	1.046	1.177	1.308	1.713	1.435	1.167
Administração Pública	1.743	2.050	1.570	1.581	1.627	1.477	1.748	1.865	2.035	1.854	1.902
Agropecuária	100	5	3	1.090	839	2.189	2.116	2.431	2.371	1.689	1.500
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.991	7.764	6.947	6.855	6.628	7.301	7.193	7.889	8.578	8.520	7.453

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	150	122	133	120	112	91	89	103
Indústria de Transformação	1.097	1.054	878	901	884	713	822	846
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	-	-	1	1	-	20
Construção Civil	459	93	362	267	306	313	346	93
Comércio	349	307	281	252	261	165	161	254
Serviços	897	630	546	422	419	376	585	1.322
Administração Pública	1.858	1.915	1.750	1.685	1.638	1.577	1.438	1.415
Agropecuária	1.160	1.150	858	357	295	170	148	135
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.972	5.273	4.808	4.004	3.916	3.406	3.589	4.188

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5. Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	22.986	24.506	25.825
População Economicamente Ativa – PEA	10.514	13.033	14.260
População Ocupada – POC	9.817	11.444	12.793
Taxa de Atividade	45,74	53,18	55,22
Taxa de Desocupação	6,63	11,89	5,68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6. Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	11.444	-	12.793	-
Até 1	2.905	25,38	5.083	39,73
Mais de 1 a 2	2.474	21,62	2.132	16,67
Mais de 2 a 3	891	7,79	1.046	8,18
Mais de 3 a 5	1.190	10,40	1.157	9,04
Mais de 5 a 10	1.498	13,09	593	4,64
Mais de 10 a 20	569	4,97	296	2,31
Mais de 20	413	3,61	88	0,69
Sem rendimento ⁽²⁾	1.504	13,14	2.399	18,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7. Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	11.444	-	12.793	-
Empregados	6.638	67,62	6.894	60,24	6.408	50,09
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	3.122	45,29	2.877	44,90
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.212	17,58	1.264	19,73
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.560	37,13	2.267	35,38
Empregadores	168	1,71	216	1,89	57	0,45
Conta própria	2.784	28,26	2.871	25,09	4.232	33,08
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	168	1,71	536	4,68	423	3,31
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	926	8,09	1.674	13,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8. Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	3.990	40,64	3.901	34,09	4.799	37,51
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	2.057	20,95	2.376	20,76	1.577	12,33
Construção	186	1,89	311	2,72	426	3,33
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.145	10,01	1.374	10,74
Alojamento e alimentação	-	-	369	3,22	366	2,86
Transporte, armazenagem e comunicação.	386	3,93	195	1,70	638	4,99
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	206	1,80	129	1,01
Administração pública, defesa e seguridade social.	553	5,63	730	6,38	1.134	8,86
Educação	-	-	995	8,69	657	5,14
Saúde e serviços sociais.	-	-	250	2,18	242	1,89
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	141	1,23	165	1,29
Serviços domésticos.	-	-	520	4,54	446	3,49
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	305	2,67	440	3,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1. Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,374	0,684	0,632	0,745
IDH – M Longevidade	0,402	0,601	0,699	0,733
IDH – M Educação	0,379	0,528	0,562	0,807
IDH – M Renda	0,343	0,923	0,636	0,695

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,395	0,526	0,642
IDH – M Longevidade	0,693	0,733	0,809
IDH – M Educação	0,153	0,3	0,497
IDH – M Renda	0,581	0,66	0,659

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7. SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1. Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	17,86	52,30	17,86
2012	14,90	10,52	11,92
2013	23,84	63,64	14,90
2014	32,87	64,02	8,96
2015	20,98	50,83	11,99
2016	12,02	30,59	12,02
2017	30,13	51,21	9,04
2018	20,50	20,58	14,64
2019	26,39	31,04	-
2020	32,28	41,66	2,93
2021	26,44	52,61	11,75
2022	35,01	76,51	5,83

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8. POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1. Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	12.659	10.296	11.188	9.025	10.544	10.851	11.084	10.665
Feminino	9.530	8.507	9.469	8.329	9.423	9.659	9.860	9.760
Não Informou	34	18	17	7	6	5	4	4
TOTAL	22.223	18.821	20.674	17.361	19.973	20.515	20.948	20.429

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2. Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.551	11.467	11.954	12.124
Feminino	10.649	10.621	11.206	11.565
Não Informou	4	2	-	-
TOTAL	22.204	22.090	23.160	23.689

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9. ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.845	2.591.492
Comercial	174	759.872
Industrial	1	224.090
Outros	50	1.507.630
Total	2.070	5.083.084
2001		
Residencial	1.985	2.620.981
Comercial	224	699.248
Industrial	3	174.339
Outros	59	1.803.119
Total	2.271	5.297.687
2002		
Residencial	2.245	2.986.510
Comercial	222	668.787
Industrial	4	114.963
Outros	54	2.570.055
Total	2.525	6.340.315
2003		
Residencial	2.334	3.325.282
Comercial	232	786.851
Industrial	3	257.772
Outros	62	2.680.038
Total	2.631	7.049.943
2004		
Residencial	2507	3.527.532
Comercial	250	854.866
Industrial	4	246.827
Outros	57	2.847.879
Total	2818	7.477.104
2005		
Residencial	2.671	3.766.267
Comercial	230	848.130
Industrial	3	248.157
Outros	55	2.890.993
Total	2.959	7.753.547
2006		
Residencial	2.805	3.896.370
Comercial	226	802.517
Industrial	3	343.229
Outros	65	3.042.099
Total	3.099	8.084.215
2007		
Residencial	2.851	4.128.132
Comercial	240	900.783
Industrial	4	321.965
Outros	63	3.086.753
Total	3.158	8.437.633
2008		
Residencial	2.997	4.408.693
Comercial	221	918.361
Industrial	2	422.976
Outros	63	2.999.487
Total	3.283	8.749.517

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	3.121	4.770.732
Comercial	253	912.956
Industrial	3	447.759
Outros	62	3.085.458
Total	3.439	9.216.905
2010		
Residencial	3.225	5.176.117
Comercial	260	984.879
Industrial	3	492.696
Outros	62	3.315.112
Total	3.550	9.968.804
2011		
Residencial	3.419	5.362.770
Comercial	286	1.047.162
Industrial	3	520.056
Outros	68	3.415.081
Total	3.776	10.345.069
2012		
Residencial	3.619	6.334.337
Comercial	298	1.224.176
Industrial	4	834.466
Outros	70	3.765.269
Total	3.991	12.158.248
2013		
Residencial	3.899	7.260.238
Comercial	320	1.369.218
Industrial	4	1.227.638
Outros	71	4.720.109
Total	4.294	14.577.203
2014		
Residencial	4.077	7.178.221
Comercial	356	1.413.581
Industrial	4	773.540
Outros	73	3.860.688
Total	4.510	13.226.030
2015		
Residencial	5.701	9.054.391
Comercial	538	1.974.367
Industrial	4	715.008
Outros	79	4.354.895
Total	6.322	16.098.661
2016		
Residencial	6.380	13.563.015
Comercial	614	4.486.381
Industrial	3	635.539
Outros	111	7.241.021
Total	7.108	25.925.957
2017		
Residencial	7.356	15.120.164
Comercial	631	4.500.574
Industrial	3	681.437
Outros	260	5.811.235
Total	8.250	26.113.409

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	7.551	12.781.635
Comercial	634	3.911.050
Industrial	4	6.191.832
Outros	343	5.678.018
Total	8.532	28.562.535
2019		
Residencial	7.785	12.963.683
Comercial	618	3.718.938
Industrial	6	17.985.868
Outros	461	5.568.882
Total	8.870	40.237.369
2020		
Residencial	7.863	12.881.715
Comercial	607	3.144.214
Industrial	9	17.480.056
Outros	429	5.006.566
Total	8.908	38.512.551
2021		
Residencial	8.088	13.800.449
Comercial	586	3.537.111
Industrial	12	14.267.763
Outros	437	5.421.114
Total	9.123	37.026.438
2022		
Residencial	8.215	14.827.310
Comercial	570	3.311.997
Industrial	17	16.251.906
Outros	406	5.781.159
Total	9.208	40.172.372

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10. TRANSPORTE

3.10.1. Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	818	819	795	819	837	841	855	866	910	949	976	988	1.021	1.062
Caminhão	196	191	183	172	170	165	174	172	175	183	193	213	216	263
Caminhão-Trator	11	7	8	7	11	10	9	10	10	9	9	10	10	14
Caminhonete	9	18	28	37	158	146	156	164	159	168	178	195	209	240
Camioneta	275	263	245	227	109	106	110	117	122	125	135	143	145	158
Ciclomotor	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	1	3	4	5	6	8	8	10	14	16	19	20	22
Motocicleta	138	177	228	275	311	335	362	392	476	538	676	835	969	1.131
Motoneta	40	70	101	120	133	148	157	173	186	211	233	250	286	334
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	24	33	45	51	48	60	64	73	81	75	89	105	111	118
Quadriciclo	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Reboque	11	11	11	10	11	11	11	10	10	10	9	7	9	29
Semirreboque	31	24	24	22	24	24	24	23	24	23	24	25	24	29
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	2	7	15
TOTAL	1.554	1.614	1.672	1.745	1.818	1.853	1.931	2.010	2.164	2.306	2.540	2.793	3.030	3.425

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2. Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.065	1.080	1.090	1.088	1.097	1.140	1.140	1.131	1.119	1.128
Caminhão	257	254	252	249	255	294	281	304	311	299
Caminhão Trator	15	15	14	13	18	28	24	31	35	33
Caminhonete	260	270	276	289	288	297	310	327	326	322
Camioneta	146	142	143	141	145	149	148	150	154	156
Ciclomotor	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	22	25	25	23	24	24	27	26	25	24
Motocicleta	1.176	1.270	1.311	1.366	1.417	1.467	1.510	1.566	1.606	1.665
Motoneta	360	380	392	400	416	430	445	463	476	488
Ônibus	115	104	101	100	101	104	103	109	108	107
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	27	28	30	31	33	36	36	44	47	46
Semirreboque	31	31	31	31	35	47	41	51	91	98
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	4	4	4	5	5	5	5	4	4	4
Triciclo	5	10	10	10	12	13	13	14	14	14
Utilitário	14	19	17	14	15	18	18	24	23	22
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.497	3.632	3.697	3.761	3.862	4.053	4.102	4.245	4.340	4.407

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3. Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	845	709	1.554
2001	811	803	1.614
2002	925	747	1.672
2003	928	817	1.745
2004	873	945	1.818
2005	889	964	1.853
2006	897	1.034	1.931
2007	873	1.137	2.010
2008	991	1.173	2.164
2009	945	1.361	2.306
2010	1.049	1.491	2.540
2011	1.104	1.689	2.793
2012	1.110	1.920	3.030
2013	1.056	2.369	3.425
2014	1.204	2.337	3.541
2015	988	2.689	3.677
2016	837	2.911	3.748
2017	790	3.032	3.822
2018	772	3.152	3.924
2019	789	3.331	4.120
2020	753	3.419	4.172
2021	805	3.510	4.315
2022	769	3.642	4.411

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4. Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.634	348	21,3
2010	1.623	406	25,02
2011	2.030	354	17,44
2012	2.295	389	16,95
2013	2.411	546	22,65

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11. PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1. Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	293.083	40.352	333.435
2003	318.485	44.121	362.606
2004	377.229	33.157	410.386
2005	364.831	34.562	399.393
2006	395.426	34.318	429.743
2007	387.497	36.701	424.198
2008	490.041	46.278	536.320
2009	336.222	43.633	379.854
2010	529.245	47.623	576.867
2011	475.689	52.170	527.859
2012	392.686	74.885	467.571
2013	390.686	64.232	454.918
2014	445.850	56.997	502.847
2015	425.681	49.663	475.344
2016	530.811	59.485	590.295
2017	606.392	59.732	666.123
2018	519.797	71.648	591.446
2019	479.977	63.403	543.380
2020	560.010	67.550	627.560
2021	621.484	66.886	688.370

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2. Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	19.582	160.032	113.469	293.083
2003	23.018	174.561	120.906	318.485
2004	24.077	223.865	129.288	377.229
2005	26.585	208.104	130.142	364.831
2006	31.382	222.969	141.075	395.426
2007	30.179	204.798	152.520	387.497
2008	29.554	316.179	144.308	490.041
2009	27.093	183.212	125.916	336.222
2010	38.370	321.313	169.562	529.245
2011	44.337	251.849	179.503	475.689
2012	48.783	125.472	218.431	392.686
2013	52.062	127.728	210.895	390.686
2014	44.629	162.617	238.604	445.850
2015	58.853	117.826	249.002	425.681
2016	70.170	183.121	277.519	530.811
2017	71.865	252.786	281.741	606.392
2018	62.484	160.547	296.766	519.797
2019	62.331	119.999	297.647	479.977
2020	70.937	188.784	300.288	560.010
2021	88.297	217.317	315.869	621.484

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3. Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	333.435	1,26	12°	9.788	6°
2003	362.606	1,20	11°	10.629	7°
2004	410.386	1,10	14°	11.989	7°
2005	399.393	0,99	15°	11.651	9°
2006	429.743	0,93	15°	12.515	10°
2007	424.198	0,82	20°	13.727	8°
2008	536.320	0,88	16°	17.040	6°
2009	379.854	0,62	24°	12.178	8°
2010	576.867	0,70	19°	17.136	6°
2011	527.859	0,53	26°	15.716	11°
2012	467.571	0,44	32°	13.931	15°
2013	454.918	0,38	41°	13.555	29°
2014	502.847	0,40	39°	15.026	25°
2015	475.344	0,36	48°	14.244	34°
2016	590.295	0,43	44°	17.736	25°
2017	666.123	0,43	38°	20.067	21°
2018	591.446	0,37	44°	17.323	32°
2019	543.380	0,30	52°	15.931	38°
2020	627.560	0,29	53°	18.416	36°
2021	688.370	0,26	53°	20.220	41°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12. AGRICULTURA

3.12.1. PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	15	15	25	25	105	105	175	175	52	52	87	88
Arroz (em casca)	370	355	20	20	389	373	21	21	116	111	6	6
Cana de Açúcar	10	10	15	10	350	350	525	350	35	63	57	42
Feijão (em grão)	55	52	30	55	33	31	18	32	26	29	17	30
Mandioca	650	630	504	396	7.800	12.600	10.080	7.920	1.170	1.260	1.008	792
Melancia (mil frutos)	7	6	6	6	22	19	19	19	44	38	38	38
Milho (em grão)	150	140	250	250	90	84	150	150	27	29	48	53

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	30	20	20	23	210	140	140	207	105	70	70	83
Arroz (em casca)	60	65	65	300	63	68	68	360	19	24	24	184
Cana de Açúcar	20	8	8	8	700	280	280	280	105	56	56	20
Feijão (em grão)	120	20	20	20	70	12	12	12	72	15	15	13
Mandioca	230	350	350	350	4.600	4200	4.200	4.200	460	420	630	630
Melancia	7	10	10	5	22	150	150	125	15	270	68	50
Milho (em grão)	130	20	20	25	78	20	20	25	27	7	10	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	32	32	40	40	288	288	360	360	144	144	180	180
Arroz (em casca)	250	250	258	258	300	300	343	343	90	115	137	197
Cana de Açúcar	2	2	4	4	70	70	140	140	7	8	14	14
Feijão (em grão)	24	24	119	119	14	14	238	78	15	15	190	156
Mandioca	200	200	160	150	2.400	2.400	1.920	1.800	360	422	288	270
Melancia	10	10	12	12	250	250	300	300	100	100	120	120
Milho (em grão)	100	100	160	160	100	100	274	274	50	50	137	123

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	40	20	25	40	360	180	700	1.120	180	180	840	862
Arroz (em casca)	258	70	62	90	343	84	74	114	240	67	44	68
Cana de Açúcar	4	2	5	6	140	56	70	282	14	6	8	35
Feijão (em grão)	119	20	18	45	195	18	9	27	293	36	18	45
Mandioca	150	160	200	220	1.800	1.920	2.400	2.640	270	288	480	528
Melancia	12	12	10	5	300	300	250	125	150	210	137	75
Milho (em grão)	160	20	28	90	274	20	28	135	137	12	16	81

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	60	60	10	1.680	1.680	280	2.520	2.520	420
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana de Açúcar	8	8	-	376	376	-	56	56	-
Feijão (em grão)	40	50	60	36	36	43	83	97	120
Mandioca	270	180	200	3.240	2.160	2.400	664	432	480
Melancia	7	7	20	175	175	500	105	140	500
Milho (em grão)	95	95	150	143	143	215	86	129	161

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	7	60	60	196	1.680	1.680	333	2.856	2.268
Cana-de-açúcar	-	8	8	-	376	376	-	124	120
Feijão (em grão)	60	50	50	46	36	36	230	126	83
Mandioca	400	180	180	4.800	2.160	2.160	1.200	540	713
Melancia	20	7	7	500	175	175	500	147	172
Milho (em grão)	150	100	100	240	143	143	202	120	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	60	60	60	1.680	1.680	1.680	2.285	2.016	3.024
Cana-de-açúcar	8	8	8	376	376	376	128	124	83
Feijão (em grão)	50	40	40	36	29	29	83	87	93
Mandioca	180	180	180	2.160	2.160	2.160	734	540	2.592
Melancia	7	8	8	175	200	200	173	400	260
Milho (em grão)	100	95	95	146	137	137	82	71	137

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	45			1.260			2.268		
Cana-de-açúcar	8			376			83		
Feijão (em grão)	50			30			96		
Mandioca	180			2.160			2.592		
Melancia	8			200			260		
Milho (em grão)	75			108			162		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2. PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	5	5	5	5	280	280	280	280	84	140	98	101
Banana (mil cachos)	33	35	80	80	40	42	96	96	112	117	268	269
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	10	11	11	11	6	9	9	9	4	8	8	8
Café (em coco) ⁽¹⁾	10	10	10	10	12	11	11	11	30	22	22	22
Coco da Baía (mil frutos)	7	10	10	10	47	68	68	68	23	34	34	34
Laranja	8	8	8	8	960	640	640	384	48	32	32	19
Mamão	-	-	-	8	-	-	-	80	-	-	-	16
Maracujá	2	3	3	3	130	138	138	24	23	11	23	2
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

3.12.2.2. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	5	5	21	35	40	280	42	210	20	140	11	95
Banana	60	35	11	11	360	140	9	17	234	56	45	62
Cacau (em amêndoa)	11	11	16	16	9	9	18	18	8	36	14	38
Café (em grão) ⁽²⁾	16	16	-	-	18	18	-	-	13	7	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	12	12	12	12	82	82	82	82	41	25	25	25
Laranja	8	8	8	8	64	64	64	64	3	6	6	7
Mamão	8	5	5	10	80	50	50	100	40	18	50	48
Maracujá	8	13	13	13	8	91	91	109	3	137	137	71
Pimenta-do-reino	5	5	5	5	7	10	10	10	11	40	28	27

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	70	70	70	70	420	420	420	420	336	347	462	420
Cacau (em amêndoa)	11	11	20	20	17	17	31	15	61	61	78	38
Café (em grão)	16	16	32	32	18	18	36	36	36	38	90	90
Castanha- de- Caju	10	-	-	10	12	-	-	12	8	-	-	6
Coco da Baía (mil frutos)	12	12	13	13	82	82	89	89	41	25	45	45
Laranja	8	8	8	8	64	64	64	64	6	7	8	8
Mamão	10	10	21	21	100	100	210	210	50	48	105	105
Maracujá	16	16	17	18	134	134	142	151	87	87	213	227
Pimenta do reino	15	15	41	41	30	30	82	82	84	120	328	312

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	70	45	40	45	420	270	480	540	420	270	336	243
Cacau (em amêndoa)	18	20	20	25	16	17	15	19	64	85	75	67
Café (em grão)	32	30	30	20	36	33	30	20	90	99	60	40
Castanha de Caju	7	30	30	25	8	36	36	27	4	108	43	23
Coco da Baía (mil frutos)	10	12	15	15	12	96	135	135	6	48	67	54
Laranja	8	9	9	9	64	64	135	135	8	8	27	41
Mamão	21	21	21	21	210	210	210	220	168	168	168	237
Maracujá	18	21	20	20	151	210	200	200	136	252	220	240
Pimenta do reino	41	40	35	35	82	80	70	70	295	480	700	700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	50	50	65	600	600	780	900	900	1.170
Cacau (em amêndoa)	35	35	110	27	27	85	54	54	255
Café (em grão) Total	25	25	-	25	25	-	50	50	-
Café (em grão) Canephora	25	25	-	25	25	-	50	50	-
Castanha de Caju	25	25	-	27	27	-	16	17	-
Coco da Baía (mil frutos)	16	16	16	144	144	144	144	144	115
Laranja	9	9	14	135	135	210	41	41	63
Mamão	21	21	13	220	220	136	330	330	163
Maracujá	25	25	4	250	250	40	625	625	72
Pimenta do reino	35	35	40	70	70	80	700	350	1.760

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	148	128	128	1.184	1.024	1.024	6.123	5.296	2.458
Banana (cacho)	65	50	50	780	600	600	1.170	912	750
Cacau (em amêndoa)	120	35	35	93	27	27	326	95	154
Café (em grão) Canephora	-	-	25	-	-	25	-	-	60
Café (em grão) Total	-	-	25	-	-	25	-	-	60
Castanha de caju	-	25	25	-	27	27	-	92	69
Coco-da-baía	16	16	16	128	144	144	115	130	118
Laranja	14	9	9	210	135	135	76	49	90
Mamão	13	13	21	143	143	220	172	172	253
Maracujá	4	25	25	40	250	250	36	225	238
Pimenta-do-reino	40	35	5	88	70	9	1.408	1.120	54

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	128	130	130	1.024	1.040	1.040	2.509	2.392	2.496
Banana (cacho)	50	55	55	600	660	660	759	990	924
Cacau (em amêndoa)	35	45	45	27	35	35	156	315	322
Café (em grão) Total	25	25	25	25	25	25	61	25	70
Castanha de caju	25	25	25	25	25	25	61	25	70
Coco-da-baía	25	25	25	27	27	27	72	43	43
Laranja	16	16	16	144	144	144	121	50	173
Mamão	9	9	9	135	135	135	92	45	149
Maracujá	21	21	21	220	220	220	260	264	330
Pimenta-do-reino	25	25	25	250	250	250	243	300	475

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	130			1.075			2.580		
Banana (cacho)	55			660			924		
Cacau (em amêndoa)	50			39			488		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Castanha de caju	-			-			-		
Coco-da-baía	18			19			30		
Laranja	16			144			173		
Mamão	9			135			149		
Maracujá	15			157			236		
Pimenta-do-reino	17			170			323		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13. PECUÁRIA

3.13.1. Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	11.861	11.917	11.974	12.031	18.728	20.600	21.630	22.170
Suínos	7.095	7.172	7.298	7.397	3.376	3.575	3.752	3.845
Bubalinos	15.944	16.001	16.058	16.115	27.873	25.066	26.319	26.976
Equinos	488	485	483	481	603	663	696	713
Asinino	4	3	4	5	6	9	11	15
Muare	17	16	18	21	48	45	49	53
Ovinos	999	976	954	938	1.120	1.176	1.233	1.306
Caprinos	403	398	326	342	641	673	706	748
Galinhas	6.718	6.217	5.753	5.324	2.009	2.209	2.319	2.376
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	3.780	3.498	3.758	4.037	4.688	4.922	5.168	5.297
Vacas Ordenhadas	976	973	992	1.011	1.872	2.059	2.161	2.269

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2. Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	23.278	23.976	25.395	33.108	34.763	36.501	38.326	39.475
Suínos	4.036	4.172	4.566	5.035	5.286	5.602	5.937	6.055
Bubalinos	28.324	29.173	35.744	38.298	40.212	42.625	45.182	46.537
Equinos	734	770	820	846	879	905	932	950
Asinino	16	18	20	23	25	27	29	30
Muare	55	60	63	67	70	74	77	80
Ovinos	1.371	1.508	1.312	1.420	1.562	1.640	1.738	1.772
Caprinos	785	816	753	785	824	873	916	943
Galinhas	2.494	2.568	2.630	2.760	2.898	3.100	3.317	3.383
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	5.561	5.783	8.068	8.420	8.925	9.550	10.218	10.422
Vacas Ordenhadas	2.382	2.501	3.047	3.210	3.370	3.707	3.966	4.026

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3. Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	25.312	24.124	21.853	21.100	23.414	28.110	28.672	26.092
Equino	262	827	738	752	774	850	855	850
Bubalino	33.185	31.804	30.248	32.698	36.396	34.082	34.450	40.655
Suíno - Total	297	1.415	1.620	1.652	1.681	1.720	1.754	5.691
Suíno - Matrizes de Suínos	65	298	340	330	333	300	310	315
Caprino	20	215	226	232	236	943	920	1.332
Ovino	174	385	86	87	89	826	800	841
Galináceos - Total	1.937	1.694	3.258	3.160	3.223	3.520	2.850	3.000
Galináceos - galinhas	1.500	1.306	2.606	2.527	2.602	2.700	2.400	2.350
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.620	4.342	3.935	3.856	3.974	3.500	3.600	3.500

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4. Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	26.966	26.092						
Equino	900	940						
Bubalino	40.990	40.655						
Suíno - Total	5.912	5.691						
Suíno - Matrizes de Suínos	300	303						
Caprino	1.022	1.332						
Ovino	1.524	841						
Galináceos - Total	2.830	2.500						
Galináceos - galinhas	560	450						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	1.800	2.611						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	491	490	500	509	940	246	245	250	255	752
Ovos Galinha (mil dz)	63	58	54	50	18	63	58	65	60	43

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.037	1.087	1.141	1.191	1.426	881	1.087	1.141	1.195	1.426
Ovos Galinha (mil dz)	20	19	19	7	6	48	56	60	27	23
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	60	58	-	-	-	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.737	1.830	1.188	1.271	1.360	1.381	2.084	2.745	1.782	2.098	2.040	2.209
Ovos Galinha (mil dz)	7	6	9	9	10	10	25	23	37	41	35	37
Mel de Abelha (kg)	62	56	50	48	50	52	1	1	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	1.585	2.432	2.249	2.127	2.853	4.863	4.498	4.679
Mel abelha(kg)	65	68	66	64	2	2	2	2
Ovos Galinha (mil dz)	5	4	8	8	17	16	31	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	2.271	2.350	2.417	2.800	5.111	5.053	6.043	6.580
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	7	6	8	34	27	26	30
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	65	63	80	90	2	2	4	4

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.800	1.828			3.870	4.569		
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4			15	13		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	100	150			4	6		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15. EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	71	72	73	73	72	2	43	47	49	36
Castanha do Pará	275	234	199	196	186	65	145	119	116	112
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	8	8	8	8	8	4	4	5	4	4
Lenha (m³)	361.060	353.838	283.070	286.863	263.914	1.246	1.196	962	987	2.639
Madeira em Tora (m³)	728.761	714.185	642.766	651.379	605.783	25.507	25.711	21.854	22.440	6.058
SILVICULTURA										
Lenha (m³) (Silvicultura)	-	-	159.947	162.090	-	-	-	1.180	1.211	-
Madeira em Tora p/ Papel e Celulose (m³)	110.530	1.461.942	1.505.800	1.206.953	1.372.631	2.074	39.107	41.033	26.070	54.905
Madeira p/ outras finalidades (lenha m³)	-	-	-	447.287	434.911	-	-	-	11.898	19.571

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	71	74	75	79	80	42	59	68	79	80
Castanha do Pará	177	174	177	169	170	115	147	160	169	187
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	8	7	7	7	7	5	5	6	6	6
Lenha (m³)	242.800	230.660	235.742	223.954	212.756	923	923	967	1.568	2.128
Madeira em Tora (m³)	623.956	592.759	598.864	568.920	606.338	20.591	23.710	25.152	25.601	36.380
SILVICULTURA:										
Madeira em Tora p/ Papel e Celulose (m³)	1.386.357	1.482.357	-	-	-	69.859	77.083	-	-	-
Madeira p/ outras Finalidades lenha (m³)	439.260	478.260	-	-	-	19.964	99.561	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal e Silvicultura 2007-2011

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	81	80	87	84	87	97	80	104	122	150
Castanha do Pará	172	168	173	166	173	198	201	225	232	266
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	7	6	6	6	7	6	6	6	6	8
Lenha (m³)	215.482	198.695	182.799	173.660	201.535	2.370	2.384	2.303	2.397	3.071
Madeira em Tora (m³)	617.948	195.760	506.396	470.950	496.935	38.931	38.724	37.980	38.853	45.112
SILVICULTURA										
Madeira em Tora p/ Papel e Celulose (m³)	1.481.504	1.126.400	1.432.000	1.495.400	1.562.000	84.594	65.894	96.445	113.351	128.475
Madeira p/ outras Finalidades lenha (m³)	516.758	454.685	194.906	197.210	198.120	27.440	25.190	12.825	14.396	15.091

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2012-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	96	103	108	103	100	181	207	249	237	239
Castanha do Pará	190	194	197	188	180	317	339	365	347	342
MADEIRAS										
Carvão Vegetal (ton)	7	7	8	8	8	9	10	11	11	15
Lenha (m³)	211.611	207.378	203.583	209.690	205.000	3386	3.525	3.257	3.355	7.503
Madeira em Tora (m³)	506.873	217.010	214.756	91.636	22.127	46931	20.145	37.215	18.253	4.590
SILVICULTURA										
Madeira em Tora p/ Papel e Celulose (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira p/ outras Finalidades lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	101	110	120	130	246	303	300	351
Castanha-do-pará (t)	182	210	200	230	351	672	680	736
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	8	8	8	8	15	7	6	8
Lenha (m³)	207.050	210.000	190.000	185.000	7.653	6.720	5.130	4.810
Madeira em tora (m³)	21.905	19.500	54.203	45.127	4.590	3.510	14.939	12.798

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	135	147			371	404		
Castanha-do-pará (t)	210	212			735	774		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	8			7	9		
Lenha (m³)	180.000	-			3.960	-		
Madeira em tora (m³)	110.920	121.488			32.167	65.658		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16. FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1. Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	-	22.895.404,00	32.443.685,81	38.770.924,27	-
Receita Tributária	-	1.832.772,00	2.713.331,80	4.368.070,42	-
Impostos	-	1.580.129,00	2.657.642,79	4.246.716,69	-
<i>IPTU</i>	-	8.261,00	28.701,21	6.653,31	-
<i>ISS</i>	-	1.569.787,00	2.167.432,39	3.800.684,47	-
<i>ITBI</i>	-	2.081,00	826,31	2.780,67	-
<i>IRRF</i>	-	325.046,00	460.682,88	436.598,24	-
Taxas	-	252.643,00	55.689,01	121.353,73	-
Outras Receitas Próprias	-	548.172	80.854,94	2.082.462,14	-
Receitas Transferidas	-	20.514.460,00	29.649.499,07	32.320.391,71	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.2. Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	44.642.267,64	46.925.591,03	47.030.252,68	47.550.717,03	49.992.248,02	60.431.850,02
Receita Tributária	6.769.088,40	7.669.479,92	8.198.798,65	5.648.152,02	6.980.729,76	9.698.366,15
Impostos	6.573.956,27	7.591.245,70	8.086.599,26	5.570.953,59	6.798.742,51	9.529.887,76
<i>IPTU</i>	2.402,17	478,29	301,97	666,61	795,55	1.140,63
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	5.863.843,98	6.714.809,00	7.320.425,55	5.378.797,37	5.817.533,43	8.708.079,02
<i>ITBI</i>	7.371,66	22.687,88	580,00	1.736,26	366,05	3.254,93
<i>IRRF</i>	700.338,46	853.270,53	765.291,74	189.753,35	980.047,48	817.413,18
Taxas	195.132,13	78.234,22	112.199,39	77.198,43	181.987,25	168.478,39
Outras Receitas Próprias	84.324,86	107.629,56	227.925,61	566.030,51	351,64	14,53
Receitas Transferidas	37.056.917,31	36.639.553,03	36.271.055,86	40.676.456,03	42.013.812,84	47.628.992,04

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3. Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	68.358.150,87	77.427.725,08	76.294.307,27	83.172.829,30	82.863.387,52
Receita Tributária	9.716.924,36	14.331.921,01	12.492.631,94	11.003.098,39	5.267.551,88
Impostos	9.471.409,87	14.022.902,22	12.097.216,54	10.405.904,93	4.196.098,99
<i>IPTU</i>	1.109,54	3.311,84	2.728,46	1.657,87	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	8.617.526,75	12.601.286,65	10.233.062,70	8.402.053,26	4.196.098,99
<i>ITBI</i>	13.483,00	3.127,76	10.176,50	4.095,30	-
<i>IRRF</i>	839.290,58	1.415.175,97	1.851.248,88	1.998.098,50	-
Taxas	245.277,14	296.060,14	395.415,40	597.193,46	694.174,35
Outras Receitas Próprias	59,60	0,00	4.572,92	-	10,30
Receitas Transferidas	58.187.497,46	63.031.588,01	63.639.113,99	71.598.805,55	77.505.455,44

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4. Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	86.470.335	89.154.427	106.640.880	116.499.346	129.551.724
Receita Tributária	4.195.755	4.304.968	4.273.291	2.809.358	5.637.882
Impostos	3.383.600	3.865.183	4.026.894	1.776.995	4.003.106
<i>IPTU</i>	160	-	1.179	349	723
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.944.414	3.377.618	4.025.714	1.433.608	3.029.769
<i>ITBI</i>	856	-	724	-	-
<i>IRRF</i>	438.170	487.565	-	343.038	972.615
Taxas	390.336	412.352	246.397	1.032.363	1.634.776
Outras Receitas Próprias	162	-	-	93.904	284.907
Receitas Transferidas	82.024.190	83.185.308	101.391.563	112.878.395	123.128.540

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5. Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	151.774.972	187.457.751			
Receita Tributária	12.595.114	13.400.390			
Impostos	10.565.718	10.941.394			
<i>IPTU</i>	1.359	1.201			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	6.390.482	4.485.637			
<i>ITBI</i>	10.555	6.538			
<i>IRRF</i>	4.163.323	6.448.017			
Taxas	2.029.396	1.716.990			
Outras Receitas Próprias	19.126	144.098			
Receitas Transferidas	138.001.426	172.734.392			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6. Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1) (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	4.357.146,68	2.870.904,56	496.365,01	349.146,15	8.155.847,40
1998	4.453.628,92	3.498.207,51	458.268,83	980.989,99	9.486.137,10
1999	4.425.038,73	3.884.261,46	383.196,72	2.574.456,36	11.394.309,37
2000	5.892.444,00	3.338.501,00	451.049,00	2.935.402,00	12.751.899,00
2001	8.236.929,54	3.821.408,84	555.329,36	3.310.181,38	16.015.313,78
2002	9.939.157,59	4.569.100,67	520.986,01	3.854.565,32	19.025.533,04
2003	12.426.663,91	4.568.439,93	436.686,93	4.199.580,68	21.765.242,46
2004	13.364.780,33	4.840.517,00	446.176,38	4.158.424,68	22.930.147,36
2005	14.973.516,91	5.759.113,80	476.868,07	5.554.906,29	26.921.019,88
2006	13.925.719,05	6.136.331,56	546.105,15	6.168.786,01	26.933.447,76
2007	11.767.541,89	6.726.639,57	330.312,61	8.567.723,79	27.522.404,18
2008	11.702.047,72	8.637.468,10	472.989,39	10.909.788,84	32.222.034,72
2009	11.522.989,91	8.037.627,54	330.320,49	12.011.328,56	32.326.612,12
2010	12.744.635,54	8.573.751,99	493.749,78	14.490.848,10	36.750.828,26

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7. Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	12.342.856,64	421.261,43	205.410,76	3.085.714,17	51.352,67	16.106.595,67
2012	13.886.579,51	529.737,25	223.900,53	3.471.644,89	55.975,21	18.167.837,39
2013	14.111.753,04	483.793,35	292.456,66	3.527.943,35	73.114,26	18.489.060,66
2014	15.044.718,24	470.616,53	290.068,42	3.761.179,57	73.204,18	19.639.786,94
2015	14.799.739,94	452.536,61	267.538,49	3.699.934,98	66.884,71	19.286.634,73
2016	15.324.620,06	341.195,11	228.237,77	3.831.155,01	57.059,53	19.782.267,48
2017	17.024.242,62	414.968,24	278.993,04	4.256.060,65	69.748,35	22.044.012,90
2018	19.869.996,23	601.173,42	227.557,15	4.967.499,06	56.889,50	25.723.115,36
2019	25.378.338,30	713.033,57	225.940,47	6.344.587,12	56.485,21	32.718.384,67
2020	29.607.757,76	720.278,15	242.195,28	7.401.939,44	60.549,01	38.032.719,64
2021	33.357.317,49	1.168.566,27	345.447,70	8.339.329,37	86.362,09	43.297.022,92
2022	35.255.661,75	1.135.635,34	230.449,07	8.813.915,44	57.348,59	45.493.010,19
2023	33.265.908,29	748.755,98	260.412,37	8.316.477,07	65.103,25	42.656.656,96

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17. INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1. Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	9.825.736	156.664	1.689.820	166.791	2.221.795
1995	4	11.817.157	461.859	2.413.884	180.275	2.157.179
1996	4	13.256.926	40.904	2.482.087	799.656	2.748.384
1997	4	30.691.809	401.975	3.353.210	963.409	3.536.193
1998	4	48.713.243	505.328	2.349.741	501.479	4.742.858
1999	4	3.923.238	819.865	2.685.740	2.129.361	7.636.826
2000	4	6.103.154	1.370.525	4.959.195	4.459.641	7.304.296
2001	4	12.162.605	2.839.404	5.644.848	4.911.841	7.149.184
2002	4	11.875.046	1.501.968	6.877.678	5.427.748	8.650.701
2003	4	11.952.466	1.077.910	7.439.860	10.516.873	9.972.289
2004	4	14.152.532	523.200	10.443.239	13.207.428	11.748.507
2005	4	19.766.315	1.139.685	10.493.711	19.486.818	12.924.894
2006	4	42.164.867	2.347.401	12.264.567	23.307.091	15.632.507
2007	4	53.045.983	1.069.815	12.147.849	19.161.200	17.847.292

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18. MEIO AMBIENTE

3.18.1. Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.740,04	38,54	67.226,60	1.058,60	298
2011	1.746,53	6,49	67.220,10	1.058,60	315
2012	1.766,02	19,49	67.200,60	1.058,60	297
2013	1.775,20	9,18	67.191,40	1.058,60	244
2014	1.798,68	23,48	67.167,90	1.058,60	381
2015	1.810,82	12,14	67.155,80	1.058,60	565
2016	1.825,79	14,97	67.140,80	1.058,60	451
2017	1.846,59	20,80	67.120,00	1.058,60	481
2018	1.865,18	18,59	67.101,40	1.058,60	183
2019	1.894,85	29,67	67.071,80	1.058,60	236
2020	1.919,55	24,70	67.047,10	1.058,60	136
2021	1.951,09	31,54	67.015,50	1.058,60	189
2022	1.969,47	18,38	66.997,10	1.058,60	291

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2. Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	73.099,55	14.419,94	19,73	12.254,15	84,98
2019	73.099,55	14.419,94	19,73	12.440,58	86,27
2020	73.099,55	14.326,94	19,60	13.219,81	92,27
2021	73.099,55	14.326,94	19,60	13.600,81	94,93
2022	72.954,79	14.326,94	19,64	10.639,66	74,26
2023	72.954,79	14.326,94	19,64	14.326,94	95,97

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br